

Fórum^{2.1} Turismo

para uma nova geração de profissionais
de viagens, turismo e eventos

Apresentação dos Objetivos do Fórum Turismo 2.1

GRUPO DE TRABALHO DE TURISMO
COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS

~ 08 de Outubro de 2014 ~

Índice

3	01. Apresentação do Fórum Turismo 2.1
4	02. Associados do Fórum Turismo 2.1
5	03. Atividades e eventos realizados
	<i>Eventos de Debate</i>
	Breakfast & Business
	Tourism Challenges
	<i>Eventos de Empregabilidade</i>
	Emprega Valor
	Tomorrow Tourism Leaders
8	04. Estudos
	Novas perspectivas sobre os consumidores e as agências de viagens
9	05. Propostas Parlamentares
	Proposta para a comissão do anteprojeto de reforma da Fiscalidade Verde
	Proposta para a comissão do anteprojeto de reforma do IRS

01

Apresentação do Fórum Turismo 2.1

O Fórum Turismo 2.1 é uma associação de e para profissionais do turismo, que visa promover o estudo e o debate de questões relacionadas com viagens e turismo por forma a dar uma voz às opiniões dos profissionais do setor no que diz respeito a temas atuais e relevantes para a indústria.

O Fórum Turismo 2.1 tem como missão promover o acesso a diferentes fontes de informação bem como o desenvolvimento e aplicação de pesquisa profissional no campo das viagens e turismo, apoiar os esforços de investigação das diferentes temáticas do sector ao nível do planeamento e enquadramento técnico-jurídico fomentando redes de conhecimento e publicações sobre temas da atualidade.

Criar oportunidades para a interação dos diferentes stakeholders através da realização de conferências, congressos e outros eventos de âmbito nacional e internacional e articular e promover estudos e parcerias de âmbito profissional com as universidades é também um dos nossos compromissos.

A visão do Fórum Turismo 2.1 consiste em, através do debate conjunto, dar uma voz às opiniões dos profissionais do setor do turismo no que diz respeito a temas atuais e relevantes para a indústria. O Fórum Turismo 2.1. valoriza o poder do conhecimento e da voz conjunta como ferramenta de mudança e melhoria constantes.

02

Associados do Fórum Turismo 2.1

Podem ser Associados Fundadores e Comuns todas as pessoas singulares ou coletivas privadas ou públicas com intervenção no sector das viagens e turismo em Portugal.

Os Associados podem ser em número ilimitado e têm as seguintes categorias:

- a) Fundadores - São membros fundadores, de pleno direito, com voz e voto em todos os órgãos da Associação.
- b) Comuns - São membros comuns, de pleno direito com voz e voto em todos os órgãos da Associação, as pessoas coletivas que, interessadas no objeto social da Associação, se identifiquem com os presentes estatutos, pretendam integrar os respectivos órgãos, requeiram a sua admissão, e venha a mesma a ser aceite nos termos dos presentes estatutos;
- c) Aliados - São membros Aliados, com voz e sem voto nos órgãos de gestão da Associação, as pessoas singulares ou coletivas que, interessadas no objeto social da associação se identifiquem com a mesma e pretendam colaborar na prossecução dos seus objetivos estatutários;
- d) Honorários - São membros honorários, com voz e sem voto nos órgãos de gestão da Associação, as pessoas singulares ou coletivas, a quem a Assembleia Geral, nos termos destes Estatutos, atribua tal distinção por serviços relevantes prestados em prol do mercado das viagens e turismo.

Atualmente o Fórum Turismo 2.1 conta com aproximadamente 650 associados, sendo maioritariamente associados Comuns e Aliados.

03

Atividades e Eventos Realizados



Eventos de Debate

BREAKFAST & BUSINESS

O Breakfast & Business é foi o primeiro evento realizado pelo Fórum Turismo 2.1 e que, atualmente, conta com uma periodicidade bi-mensal.

O primeiro evento em que participamos foi realizado no dia 13 de Novembro de 2012, sendo na altura denominado de "I Fórum de Reflexão", e tinha como principal objetivo reunir diferentes Diretores Gerais e Players de agências de viagens, operadores turísticos e avião, em debate sobre temas pertinentes para o setor das viagens e do Turismo.

Os eventos seguintes, já denominados de Breakfast & Business, tiveram como alguns dos principais temas os assuntos abordados de seguida:

- a) A resolução IATA 787 (NDC): um sistema direct-connect envolvendo 240 companhias aéreas?
- b) A crescente proteção dos passageiros do transporte aéreo
- c) IVA das agências de viagens: consequências previsíveis da decisão do tribunal europeu
- d) A IATA e as Agências de Viagens
- d) Promoção Turística Nacional - Debate com a presença do Presidente da Confederação do Turismo Português, do Presidente da Associação da Hotelaria de Portugal e do Presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo.

Este evento conta com uma presença média de 40 participantes, entre eles a comunicação social generalista e especializada do setor.



TOURISM CHALLENGES

O Portugal Tourism Challenges foi o primeiro evento focado no marketing digital na indústria do turismo. Profissionais, nacionais e internacionais, debateram os desafios que diariamente encontram sobre esta temática e que tipo de soluções podem ser construídas em conjunto por toda a indústria para dar resposta a estes novos desafios.

Este evento realizou-se no passado dia 12 de Abril, na Universidade Nova de Lisboa, e contou com a presença de 12 oradores e 350 participantes.

Para este evento o Fórum Turismo 2.1 trouxe a Portugal empresas como a Google, Hotel Tonight, Let's Bonus, Starwood Hotels & Resorts, Everplaces ou Tripadvisor.

Está já prevista a realização da 2ª Edição deste evento, no próximo dia 14 de Março de 2015.

Eventos de Empregabilidade

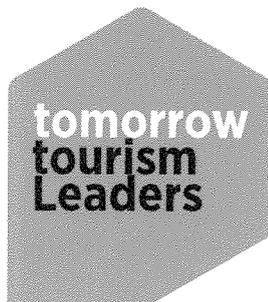


EMPREGA VALOR

O Fórum Turismo 2.1 lançou em Novembro de 2013 o Emprega Valor. Um projeto que procurava apoiar as empresas na contratação de recursos para as suas empresas através de parcerias com diversas Instituições de Ensino e do próprio IEFP.

O programa piloto teve a duração de 4 meses e contou com a participação de 14 empresas e mais de 1000 candidaturas. Deste processo, resultaram 54 novos postos de trabalho, sendo que, aproximadamente 1 ano depois da entrada dos profissionais nas empresas, a grande maioria mantêm o seu posto e com um grande grau de satisfação por parte das empresas participantes nesta iniciativa.

O Fórum Turismo 2.1 encontra-se a preparar uma nova iniciativa dentro deste programa de recrutamento que está prevista ser lançada em Novembro de 2014.



TOMORROW TOURISM LEADERS

Ó Fórum Turismo 2.1 realizou no passado mês de Setembro, de 14 a 19 de Setembro, o Tomorrow Tourism Leaders. Um evento onde 20 participantes, seleccionados de um universo de mais de 150 participantes, tiveram a oportunidade de realizar desafios de diversas empresas do setor, aproveitando assim para ficarem a conhecer melhor o funcionamento das diversas áreas de atuação do Turismo, bem como, de demonstrarem o seu valor às empresas presentes.

Com idades compreendidas entre os 20 e os 46 anos e de formações tão diferentes como Gestão Hoteleira, Gestão Empresarial, Engenharia Civil ou Marketing, os 20 participantes tiveram contacto direto com empresas e entidades como o Turismo de Portugal, Amadeus Portugal, Leading, Thema Hotels & Resorts, MSC Cruzeiros, entre outras empresas.

Presentes no evento como mentores estiveram também Luís Gama Mór, Vice-Presidente da Tap e Bernardo Trindade, ex-Secretário de Estado de Turismo e Administrador dos Porto Bay Hotels & Resorts e Miguel Quintas, Diretor Geral da Amadeus Portugal.

O Fórum Turismo 2.1 irá realizar uma nova edição deste evento no próximo mês de Fevereiro.

04

Estudos

Novas perspectivas sobre os consumidores e as agências de viagens

Em parceria com a Universidade Europeia, o Fórum Turismo 2.1 realizou o estudo "Novas perspectivas sobre os consumidores e as agências de viagens".

Este estudo, conduzido pela Universidade Europeia, teve como objetivo criar um instrumento de análise ao comportamento do atual consumidor de viagens em agências de viagens tradicionais.

Neste projeto de investigação tivemos em consideração o processo de planeamento e compra de produtos e serviços por parte do consumidor, bem como, as suas principais motivações.

Este estudo serviu para debater com os agentes de viagens os principais fatores de escolha e decisão na compra dos consumidores, apoiando assim o setor no seu desenvolvimento económico, de inovação e sustentabilidade numa área cada vez mais debilitada.

05

Propostas Parlamentares

Proposta para a comissão do anteprojeto de reforma da Fiscalidade Verde

A escolha dos destinos turísticos pode ser influenciada por pequenas flutuações de preços imputáveis à componente fiscal.

Com efeito, a atividade económica do turismo caracteriza-se por uma elevada sensibilidade aos preços, dado o consumidor e os operadores turísticos disporem de uma vasta gama de produtos que podem comparar. Uma pequena variação poderá provocar significativas alterações nos destinos.

A partir de 2010, a necessidade de compensarem a perda de receitas, leva a que os governos se voltem crescentemente para o turismo, tendo as associações empresariais vindo a constituir um forte travão à implementação de taxas de alojamento turístico. Portugal (Lisboa em 2010 e Aveiro em 2012), França (2011 e 2014), Inglaterra (2011), são exemplos de iniciativas dos representantes do sector privado apontando as consequências nefastas da introdução de taxas, na esteira das recomendações de organizações internacionais, designadamente da Organização Mundial do Turismo e do WTTC. (proposta apresentada como anexo I)

Proposta para a comissão do anteprojeto de reforma do IRS

A atividade económica do turismo vem assumindo uma importância crescente em Portugal, devendo estimular-se fortemente o mercado interno por forma a contribuir para uma maior sustentabilidade do destino, atenuar a sazonalidade que o caracteriza e incrementar as taxas de ocupação.

Em Portugal é ainda muito insatisfatório o número de cidadãos que goza férias fora da sua residência habitual.

A presente proposta do Fórum Turismo 2.1, surge no âmbito da discussão pública da Reforma do IRS, visando criar um mecanismo de estímulo ao mercado interno, que se apoia, entre outros aspetos, na isenção de encargos sociais para os empregadores e de imposto sobre o rendimento para os seus beneficiários.

Tomámos como exemplo França, o maior destino turístico mundial, que cedo se apercebeu da necessidade de possuir um mercado interno robusto que sedimentasse a sua posição no plano internacional.

O impulso dos poderes públicos foi fundamental e o mecanismo do cheque-férias tem revelado grandes potencialidades, evoluindo do plano do turismo social para o plano mais geral da estruturação da procura, em razão do seu extraordinário desenvolvimento.

Há, pois, que seguir esta experiência de sucesso, recriando-a e adaptando-a à realidade portuguesa, através de benefícios fiscais que tornem verdadeiramente atrativa a sua aplicação no campo das relações de trabalho, designadamente em sede de fringe benefits. (proposta apresentada como anexo II)